

A Recursividade como propriedade única e universal da linguagem

SIDRIANA SCHEFFER RATTOVA (PUCRS)

O caráter recursivo da linguagem humana é um dos aspectos que diferencia o nosso sistema comunicacional de todos os outros sistemas utilizados por não-humanos. A capacidade de encaixar estruturas em outras, num processo recursivo, dotou a nossa espécie com uma habilidade ilimitada de criar sentenças para expressar um conjunto igualmente ilimitado de possíveis significados. Considerando os limites de nossa memória e de nossa capacidade de processamento, podemos criar sentenças *ad infinitum*. A noção de recursividade é uma questão polêmica e tem sido motivo de grande debate na literatura recente (Houser, Chomsky e Fitch, 2002; Pinker & Jackendoff, 2005). Não há um consenso sobre a sua definição, especula-se que o componente sintático recursivo não seja único à linguagem humana e, principalmente, questiona-se a sua universalidade. Desta forma, este trabalho procura iluminar as questões problemáticas apresentadas acima, partindo de um panorama dos vários desdobramentos que o conceito de recursividade apresenta no que diz respeito a seu tratamento na Linguística Cognitiva, seguindo com uma investigação da natureza recursiva da sintaxe e culminando com as reivindicações relativamente recentes sobre a centralidade da recursão no contexto da Biolinguística.

Palavras-chave: Recursividade. Sintaxe. Linguística Cognitiva. Biolinguística